



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	0188/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO I
Turma	PSI/I

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo dos sistemas de Recursos Humanos: recrutamento, seleção, capacitação, avaliação de desempenho, desenvolvimento organizacional e ergonomia.

I. Objetivos

- Conhecer a história da Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil;
- Refletir sobre as relações de trabalho no capitalismo neoliberal;
- Discutir sobre as determinações do capitalismo dependente latino-americano sobre as relações de trabalho;
- Identificar o trabalho como categoria ontológica e fundante do ser social;
- Compreender a relação dialética entre trabalho e subjetividade/psiquismo;
- Compreender a relação entre trabalho e os processos de produção de saúde e adoecimento do/a trabalhador/a;
- Apreender os fundamentos das estruturas organizacionais, suas normas, cultura e clima organizacional;
- Discutir sobre a atuação e o papel da/o psicóloga/o em diferentes tipos de organizações;
- Subsidiar a compreensão crítica e a produção de conhecimentos acerca das múltiplas dimensões da análise e intervenção psicológica na realidade do trabalho

II. Programa

1. Trabalho e capitalismo
 - O conceito de trabalho
 - Trabalho e exploração no capitalismo dependente latino-americano
 - Neoliberalismo e precarização do trabalho
 - Uberização do trabalho
 - Trabalho, gênero e raça
 - A classe trabalhadora no Brasil hoje
2. Trabalho, sujeito e subjetividade
 - A relação humano-trabalho
 - Ideologia, alienação e consciência
 - Sofrimento e adoecimento no trabalho
 - Limites e possibilidades da humanização pelo trabalho na contemporaneidade
3. História da Psicologia Organizacional e do Trabalho
4. Organizações de trabalho: delimitações conceituais
5. As diferentes perspectivas de estudo das organizações
 - A perspectiva comportamental
 - A perspectiva cognitivo-comportamental
 - A perspectiva culturalista
 - A perspectiva institucionalista
 - A perspectiva psicodinâmica
 - A perspectiva histórico-cultural
6. Fundamentos da gestão de pessoas
 - Recrutamento e seleção
 - Descrição e análise de cargos
 - Treinamento e capacitação
 - Desenvolvimento de pessoas, grupos e organizações
 - Avaliação de desempenho de pessoas, grupos e organizações
 - Trabalho em grupo e liderança
 - Cultura e clima organizacional
 - Ergonomia
7. O papel da/o psicóloga/o nas organizações de trabalho
 - Aspectos éticos
 - O compromisso ético-político: limites e possibilidades

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino inclui aulas expositivas dialogadas; reflexão e discussão acerca dos textos de base para cada aula; exibição e discussão de filmes; e realização de exercícios em sala de aula. A disciplina também poderá incluir a realização de aulas de campo, com carga horária máxima total de 10h/a. Há possibilidade de práticas integrativas com outras disciplinas do curso, ou mesmo de outros cursos, bem como a participação de professoras/es ou outras/os profissionais convidadas/os.

IV. Formas de Avaliação

As/os acadêmicas/os serão avaliadas/os, tanto de forma individual quanto em grupos, a partir dos seguintes critérios: participação ativa nas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	PSICOLOGIA (480/I)	
Disciplina	0188/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO I	Carga Horária: 102
Turma	PSI/I	

PLANO DE ENSINO

aulas; apresentação e entrega de trabalhos na data prevista; realização das leituras; capacidade de leitura crítica e compreensão dos contextos e cenários de atuação. O valor de cada atividade avaliativa será informado às/aos estudantes no decorrer do semestre. As atividades avaliativas incluem: realização de uma prova composta por questões objetivas e dissertativas; apresentação de seminários com entrega de resumo expandido sobre o tema; entrega de fichamentos; atividades realizadas em sala de aula; trabalho escrito. Conforme Resolução Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações de cada um dos semestres. Nesse caso, haverá outra avaliação substitutiva envolvendo os conteúdos trabalhados durante o semestre. Essa avaliação valerá 10,0. O resultado será somado à nota semestral e extraída a média.

V. Bibliografia

Básica

- ANTUNES, R. (Org.) A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. v.I, São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ANTUNES, R. (Org.) Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.
- CHIAVENATO, R. A. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CLOT, Y. Clínica da Atividade. Horizontes, v. 35, n. 3, p. 18-22, 2017.
- CODO, W.; SAMPAIO, J. (Orgs.) Sofrimento psíquico nas organizações. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GOULART JÚNIOR, E. et al. (Org.). Psicologia organizacional e do trabalho e orientação profissional na formação do psicólogo. Araraquara: Letraria, 2016.
- IASI, M.L. Processo de consciência. São Paulo: CPV, 1999.
- KONDER, L. A questão da ideologia. São Paulo: Expressão Popular, 2020.
- LUKÁCS, G. Ontologia do ser social. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, 1979.
- MARINI, R.M. Dialética da dependência, 1973. In: TRASPADINI, R.; STEDILE, J.P. (Orgs.) Ruy Mauro Marini: "Dialética da dependência" e outros escritos. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2022, p.217-232.
- MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.
- ROTHMANN, S; COOPER, C. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- TEIXEIRA, M. O trabalho e as mulheres em tempos de neoliberalismo e crise. In: SEMPRE VIVA ORGANIZAÇÃO FEMINISTA. Neoliberalismo, trabalho e democracia: trilhas feministas. São Paulo: SOF, 2020, p.47-60.
- ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.) Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar

- ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011
- ANTUNES, R. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. ANTUNES, R. In: _____. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez, 2001. p.35-48.
- FURTADO, O.; SVARTMAN, B.P. Trabalho e alienação. In: BOCK. AM.B.; GONÇALVES, M.G.; REY, F.G. (Orgs.) A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009.
- GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARTINS, L. M.; EIDT, N. M.. Trabalho e atividade: categorias de análise na psicologia histórico-cultural do desenvolvimento. Psicologia em Estudo, v. 15, n. 4, p. 675-683, out. 2010.
- MATTOS, M.B. A classe trabalhadora de Marx ao nosso tempo. São Paulo: Boitempo, 2019.
- PINHEIRO, F.P.H.A. et al. Clínica da Atividade: conceitos e fundamentos teóricos. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v.68, n.3, p.110-124, 2016
- QUIRINO, R. Divisão sexual do trabalho, gênero, raça, classe social, religião, sexualidade e relações de gênero e relações sociais de sexo: aproximações teórico-conceituais em uma perspectiva marxista. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 229-246, 2016.
- ZANELLI, J. C. O psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024